

GAZETA DA  
PARAHYBA

28 DE DEZEMBRO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

PARAHYBA DO NORTE

ASSIGNATURAS

ANNO II

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

SABBAO 28 DE FEVEREIRO DE 1889

CAPITAL.—Por tres mezes..... 36000  
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno... 146000  
Sem... 83000—Trim... 36000

N.º 478

Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES DA CAPITAL

Tendo nós resolvido que as assignaturas para a capital arrão de Janeiro em diante pagas trimestralmente, mandamos desde já prceder a cobrança até o fim do corrente mez. Aos Srs. assignantes que não satisfizerem esta condição será lumbidamente suspensa a entrega da folha. A difficuldade que ha na cobrança das assignaturas da capital obriga-nos a tomar esta medida.

A FAMILIA IMPERIAL EM LISBOA

Lisboa 7, ás 2 h. e 6 m. da tarde.

A CHEGADA DA FAMILIA IMPERIAL DO BRAZIL.—OS REPORTERS.—ALMOÇO A BORDO.—O REI D. CARLOS NO «ALAGOA».—PARA TERRA.

As 6 horas e 20 minutos da manhã recebiam-se de Ol. vos 1 legamma-participando que o Alagoas demandava a barra. Tres horas depois, o paquete fundava e a frente do Bom Sucesso, no quadro das quarentenas. Mil o vapor largava ferro, foi assaltado por grande numero de reporters a ver quem primeiro fallava com o imperador. Não davam um passo nem o Sr. D. Pedro nem pessoa alguma da sua familia, sem que os seguissem logo os reporters, nossos e do estrangeiro, que não perdiam palavra e tomavam notas com uma soleguidão louca. Abria sua magestade a boche, apenas para beboer, era logo: « Ah? ah? O que disse elle? » E o capitão do navio, o dispenseiro e a tripulação, tudo era interrogado, apertado em perguntas rapidas, como se se tratasse de extorquir a verdade a um réo.

O imperador, de um bom humor excellento, conversava com todos que se approximavam. A imperatriz vem muito abatido, preocupando-se muito por estar affezado do neto, o infante D. Augusto, que fazia parte da guarnição do couraçado « Almirante Barroso ». O governo provisório deu baixa ao príncipe que se achava na India e virá provavelmente para Lisboa, por Suez e Marselha.

Com toda a familia em volta de si, a bondosa imperatriz julga-se satisfeita e feliz. Destacou-se entre todos a bordo o conde d'Eu, muito alto, muito ruivo, parecendo-se extraordinariamente com seu primo o conde de Paris, enveredado na sua longa sobrecasaca, que o abria até aos pés, com o seu propria aspecto militar, a mão sempre applicada ao ouvido e uma espada corneta acustada. Sua alteza, do muito alto, apresentava a vel serenidade, empregando o uma de seu augusto sogro: evitar qualquer conversação sobre os acontecimentos revolucioarios.

O almoço serviu-se ás 10 horas, ocupando o imperador a cabeceira mesa, e dando a direita a imperatriz e a esquerda a princeza D. Isabel. Guiam-se o conde d'Eu, os netos suas magestades e as pessoas da familia. Durante o almoço, estava de pé, conversando sempre muito animadamente com sua magestade, o seu ve-

lho amigo, Sr. conde de Nioac, que veio expressamente de Paris.

Eram 11 horas quando chegou el-rei a bordo, acompanhado da condessa Mossamedes, coronel Siqueira, ministros dos estrangeiros e marinha e governador civil.

O Sr. D. Pedro veio receber el-rei D. Carlos ao portão do navio:

—Como vai?

—Bom dia.

Foram as palavras que o imperador e o nosso rei trocaram, abraçando-se e beijando-se.

—Como está tua mulher? Teu filho?

Continuou o Sr. D. Pedro, ao mesmo tempo que recebia os cumprimentos da comitiva real.

Depois entraram para a escotilha, onde poucos minutos estiveram conversando. O conde de Mossamedes, em nome da senhora D. Maria Pia, apresentou os seus cumprimentos a suas magestades e altezas e o imperador trocou algumas palavras com o Sr. Barros Gomes acerca da proxima abertura das camaras.

Em seguida foram para a galeota real, pela seguinte forma: Dr. Carlos dando o braço á imperatriz; o imperador, o medico conde da Motta e o Sr. Barros Gomes, dando o braço á Sr. viscondessa da Fonseca e Costa; os condes d'Eu e o resto da familia imperial e comitiva.

Eram 11 horas quando abandonaram o Alagoas e se dirigiram ao arsenal.

LISBOA, 7 AS 3 HORAS E 30 MINUTOS DA TARDE

O desembarque — em S. Vicente de Fora.

O imperador D. Pedro II desembarcou no arsenal de munição ao meio dia e dez minutos.

Veio na grande galeota real, que era remada por cento e vinte homens. Acompanhavam o sua magestade el-rei, a imperatriz, os condes d'Eu, tres filhos d'estes príncipes, o príncipe D. Pedro, pessoas da sua comitiva, os Srs. ministros dos estrangeiros e da marinha, e o governador civil de Lisboa.

Um criado trazia um cofre e outro uma gaiola com uma ave.

Após a galeota pelos tres dias de guerra, houve a salva, estando a da a bandeira imperial.

No arsenal estavam os infantes D. Alfonso, os Srs. ministros da fazenda e da guerra, membros da comitiva, membros da comitiva, jornalistas, portuguezes e estrangeiros e muito povo.

O regimento de infantaria 16, sua banda e musica, fazia a guarda de honra.

Após a galeota, o Sr. infante desceu ao caes, saltou para a embarcação, e tirando a capacete, dirigiu-se ao imperador e beijou-lhe a mão. O imperador, em tom alegre, abraçou-o e disse:

—« Ora viva, meu bello rapaz! E tás bom? »

Em seguida, D. Pedro subiu com difficuldade a escada do caes e, ao chegar acima, cumprimentou com uma grande affabilidade as pessoas que o rodeavam, fallando em inglez com o jornalista Mamey, que ha annos reside em Lisboa e que sua magestade reconheceu logo.

D. Pedro viriu-se depois para o Sr. ministro da fazenda e disse-lhe, olhando encantado para o Tejo:

—« Que lindo dia! Não ha inver-

no! »

Poucos momentos depois, subiu a imperatriz, extremamente fatigada, pe-

lo braço d'el-rei, dirigindo-se logo todos para a casa da superintendencia do arsenal, onde desceram um pouco. Em seguida subiram para os landaus descolhetos que os esperavam, onde no primeiro a imperatriz, a condessa d'Eu, o imperador e o infante D. Alfonso.

Após subir para o trem, o imperador fallou com varias pessoas que o rodeavam, e, vendo o commendador Pere ravela com alegria: — Oh! commendador, como está voce? »

A condessa d'Eu, ao partir a carriage, voltou-se para sua augusta mãe e disse-lhe, olhando para o Sr. infante:

— Que lindo rapaz! E o Affonso, não é verdade? »

O imperador, logo que desembarcou, disse a el-rei que desejava ir a S. Vicente de Fora e para lá se dirigiu, tendo dispensado o esquadrão de lanciros que o aguardava cá fora.

Foram tambem, em dois landaus, o resto da familia imperial e as pessoas da corte.

El-rei seguiu para o palacio de Belém. Trazia o uniforme de admirante com a gran-cruz do Cruzeiro do Brasil.

A familia imperial chegou a S. Vicente de Fora pelo meio dia e meia hora, e dirigiu-se ao Panteão, onde apenas entraram, além dos príncipes e da sua comitiva, o nosso director Baltar, o correspondente d'este jornal, um redactor do « Correio da Noite » e outro do « Correio da Manhã ».

Suas magestades oraram junto dos túmulos de D. Luiz I, D. Fernando, D. Pedro IV, D. Maria II e infante D. Augusto. Demoraram-se alli cerca de meia hora e admiraram a enorme profusão de esplendidas corças que foram depositas por occasião da morte d'el-rei o Sr. D. Luiz, de saudosa memoria. A saída, o imperador deteve-se junto de varios túmulos, e referindo-se ao duqueza da Terceira, perguntou ao Sr. Baltar:

—« E o da duqueza da Terceira? »

Era uma senhora muito distinta, irmã do duque de Loulé. Conhecia perfeitamente.

O Sr. conde d'Eu conversou largamente com o Sr. Baltar e deu informações aos jornalistas. Está muito satisfeito.

A familia imperial subiu para os landaus e seguiu para o pago afflu do commendador os rainhas.

A rainha D. Maria Pia esteve de manhã no Panteão, resando junto do túmulo de seu esposo, sendo alli acompanhada pelo Sr. infante D. Alfonso.

O imperador vestia sobretudo azul com gola de velludo, calça preta, o chapéu alto com moio fumo. A imperatriz vinha da seda preta.

Tanto o imperador como a imperatriz estão muito abatidos, magros, envelhados.

A policia tinha tomado grandes precauções, estendendo-se em filas desde o arsenal até ao hotel cerca de trescentos agentes fardados e á paizano.

Na rua do arsenal havia muito povo, e nas demais o transitio foi pequeno.

Suas magestades imperiaes eram saudados com respeito por quasi todos. Mas de nada serviram os cordões de policia, por isso que o processo imperial tomou um itinerar o diverso, por ter ido a S. Vicente.

O publico recebeu mal este aparato de força.

(Continua)

O Governador do Estado, levado pelo seu espirito humanitario e attendendo o pedido que lhe fizemos, reintegrou, por portaria datada de hontem, ao Dr. Manoel Carlos de Gouveia, o lugar de medico da Santa Casa de Misericordia, do qual fora destituído pelo ex-governador provisório Dr. João Claudino de Oliveira Cruz.

Foram exonerados os seguintes colaboradores da secretaria do governo:

Gabriel Fernandes de Carvalho e Rufino Rodrigues Chaves.

Do thesauraria de fazenda tambem foram exonerados os seguintes:

José Laurencio da Silva Pinto Junior, Augusto da Silva Pires Ferreira, Augusto Lopes de Souza e Amynias Henriques do Amaral.

### Honroso

Pelo ultimo vapor costeiro chegou de Pernambuco, recebeu o Sr. Alexandre de Faria Galinho, vice-consul de Portugal, um diploma e uma medallia, excellentemente gravada, com testemunho dos seus serviços prestados em Pernambuco á nobilissima causa da abolição.

Esta distincção da « Sociedade commemorativa d'abolição protectora da infancia desvalida » muito honra o Sr. vice-consul de Portugal, assignalando assim uma das phases mais caracteristicas da sua estada naquelle capital.

Reunio-se em sessão, aos sabba-dos, pela 1 hora da tarde, a Direc-toria da Associação Commercial.

Sabemos que o cidadão governa-dor confecciona um projecto de orçamento da receita e despesa para este estado.

No vapor costeiro *Eni* vindo do Recife chegou o cidadão bacharel Francisco da Fonseca Figueredo, nomeado promotor publico da comarca do Pilar.

« Conhecedores, diz o *Jornal do Recife*, dos sentimentos do cidadão nomeado, felicitamos aos povos do visinho Estado pela nomeação do illustre moço, a quem tambem cumprimentamos. »

Nós entretanto estavamos satisfeitos com o promotor demittido, o Dr. Santos que, além de não ser somente um nomeado, era parahybano.

O que admira é, como sendo tão apreciado no Recife, o Sr. Dr. Fonseca não arranhou por lá uma promotoria.

### O visconde de Ouro Preto

O MANIFESTO

A *Gazeta de Noticias* do 16 do corrente publicou o seguinte telegramma de Lisboa:

« O manifesto do visconde de Ouro Preto, ex-presidente do conselho, con-signa que o governo desconflou de que se prepara a revolta militar; ficou porém tranquillo, confiando em declarações escriptas de diversos chefes militares, pelas quaes o governo acreditava poder contar com sufficientes elementos de resistencia. Dizem que houve tração por parte do visconde de Marcell, ministro da guerra do seu gabinete, levando os ministros para o quartel general, onde deviam ser presos. Descrevo, minuto a minuto, as dif-

ferentes peripecias de que fez parte no dia 13 de novembro, narrando diversos incidentes.

Descreve tambem o seu tratamento durante o tempo em que esteve na prisão; e nesta parte do seu manifesto conta o incidente de que o amecaram de fuzilamento no quartel de S. Christovão, como refem, se porventura se verificasse qualquer signal de ataque a prisão.

Analysa as diversas circumstancias apontadas como motivos de aggravação para o exercito, considerandoss faul-teis.

Emite diversas ponderações ajuzando do futuro do paiz, e aconselha os seus amigos a pleitearem as eleições á constituinte.

Declara que elle apresenta-se candidato; e declara tambem que é candidato seu filho, o Dr. Alfonso Gell-

O ministerio do interior declarou ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil junto á Santa Sé, que o ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas não considera conveniente nem necessaria a vinda de religiosos da sociedade das missões para as antigas colonias do Rio Grande do Sul ou para as que se acham fundadas em outros Estados.

### Estadamentos na marinha

Do Sr. capitão-tenente Henrique Pacheco Guedes, secretario do Sr. ministro da marinha, recebeu o *Jornal do Commercio* do Rio a seguinte comunicação:

« Propalando-se com insistencia que alguns marinheiros nacionaes tãã si lo fuzo dos ou executados, de ordem do Sr. ministro da marinha, vos autorizo a declarar ser de todo falso tão mallevado boato. »

Sob o titulo « Curso de litteratura contemporanea », o *Figaro* dá-nos uma amostra do modo por que os escriptores actuaes entendem a litteratura.

No genero romance, a redacção d'aquelle jornal pediu a quatro romancistas, muito differentes, que contassem, cada um da sua maneira, o primeiro periodo do Teleaço, do Fé-telon.

O periodo, que todos conhecem, é o seguinte:

« Calypso não se podia consolar da partida de Ulysses. Na sua dor, achava-se infeliz por ser immortal. »

« Sua gruta não repercutia mais o seu canto: as nymphas que a serviam não ousavam sequer fallar-lhe. Ella passava, quasi sempre só, pela relva florida de que uma eterna primavera inundava a sua ilha; poréã esses bellos lugares, longe de moderarem sua dor, não faziam mais do que recordar-lhe a triste lembrança de Ulysses, que n'ellas ella virá tantas vezes ao pé de si. Muitas vezes ella ficava immovel na praia, que regava com suas lagrimas, de olhos sempre fitos do lado em que o navio de Ulysses, fendendo as ondas, tinha de apparecer a seus olhos. »

A tal certamente concorreram os quatro romancistas seguintes:

ROMANCE PATIENCE

Ulysses partira! A pobre Calypso estava tão afflicta, tão doída, que não cautava mais e as nymphas que a







Preparados carbolicos do CALVERT Agentes Jayme Seixas & Co. Loja do Pelicano

CASA DA FELICIDADE 17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17 LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000 AS ENCOMENDAS SAO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA A EXTRAÇÃO Raphael A de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA PREMIO MAIOR 20.000.000

JOGÃO 5.000 NUMEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA GORTE

TOLOS OS NUMEROS ENTRAEM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 60. thesoureiro-concessionario, José Varandas de Carvalho.

DESPENSA FAMILIAR CUSTODIO FIGUEREDO

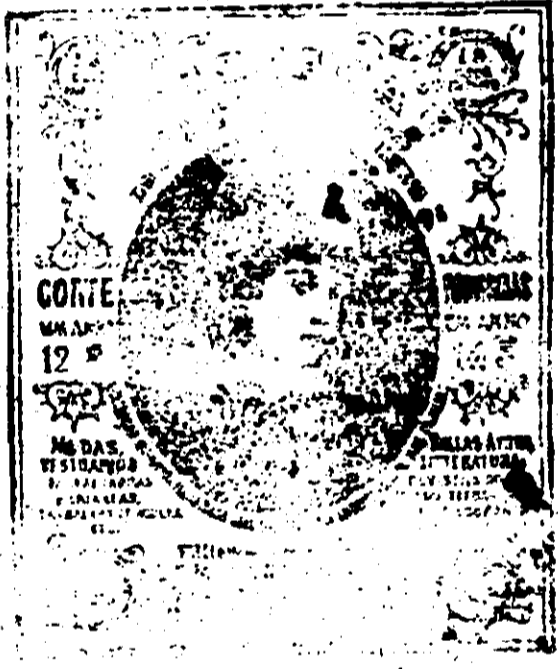
RUA CONDE D'EU 19 A

Neste estabelecimento, unico na sua genero nesta capital, encontra-se sempre especialidade em secos e molhados, recebidos directamente.

Vende por preços baratissimos os seguintes:

Vinhos, licores, bitter, conservas, ervilhas, mostardas, paõ, azuleiros, peixe, doces, betas, angélica, café, velas, espere, azeite, e malatado, flandres, etc. etc. etc. para sopa, vinho e para a vada, ameixa, charutos, cigarros, chimbo, Agua Sauerbrumen para mesa etc. etc.

DESPENSA FAMILIAR CUSTODIO FIGUEREDO 19 A RUA CONDE D'EU 19 A



Farinha de trigo De diversas marcas a melhor qualidade, vende-se barato, a dinheiro na SADOARIA A VAPOR Farinha para paõ 174000 Parahyba 21 de Dezembro de 1889.

OLEO DE SÃO JACOB Grande Remedio Alemão

Activo e eficaz para o cur ty de rheumatismo, nevralgia, dor de dentes e de cabeça, queimaduras, inchões, contusões, callos, molestias de pés, chagas, erupções e inflamação etc. Tambem é usado externamente em casos de cholera morbus, colicis, nevralgias e dores de cabeça nervosas. Agente na Parahyba: JOSÉ FRANCISCO DE MOURA. rua Conde d'Eu 45.

PHARMACIA CENTRAL

LOJA DA GRINALDA

COMPLETO SORTIMENTO DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS FINAS Augusto Balthar & Co.

Acabam de receber um rico sortimento, vindo das principaes praças da Europa, dos artigos seguintes:

- CAÇADOS para senhoras e meninas. SANDALIAS riquissimas, idem. CHAPEO DE SOL para senhoras e homens. ESPARTILHOS os mais modernos. MEIAS, um grande e variado sortimento. FITAS modernas para vestidos. ENFEITES com vidrilhos, o que ha de apurado gosto. LINDOS chapéus e sapatinhos para baptizado. CHAPEOS de renda para meninas. LUVAS de pelica e seda para homens e senhoras. muitos objectos proprios para presentes, que só os freguezes vendem podem avaliar o quanto se esforçao os proprietarios do estabelecimento, para bem agradar e servir o publico. Parahyba 5 de Dezembro de 1889.

Augusto Balthar & Co.

ATENÇÃO VER PARA CRER RUA CONDE D'EU N. 24 DAVID MOREIRA DE BARROS

Acaba de receber directamente da Europa um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemãs, as quaes está vendendo por preços com competencia, e chama a attenção de seus amigos e freguezes a fim de certificarem-se da verdade.

- CORTES de cazemira de côres, bonitos padrões para 85 e 10.000 48500 256000 870 a 18200 200 148000 200 16100 4850 e 58400 58300 25000 a 68000 a vara 28800 e 18400 26300 280 a 320 280 a 320

Assim como tambem tem completo sortimento de calçados do acret fabricante Bostock. 24 RUA CONDE D'EU N. 24

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. B. DA COSTA

SOAWEISS

Especifico para limpar dentes, perfumado e inoffensivo. Da analyse chimica a que procederam os intelligentes pharmaceuticos S. S. Ferreira Irmão & C. de Recife, verifica-se que este magnifico creme limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDEM Jayme Seixas & Co. LOJA DO PELICANO

COMMERCIO

PARAHYBA 28 DE DEZEMBRO DE 1889 Preços da praça 72 de Dezembro

Algodão 1ª sorte 353 a 360 rs. por kilo Algodão 2ª sorte mediana 286 353... por kilo Algodão 3ª sorte 220 rs. por kilo Algodão de certão 366 a 373 rs. por kilo Sementes de algodão 170 rs. por 15 kilos Couros secos e salgados 313... por kilo

ALFANDEGA De dia 1 a 21 Rendimento de hontem Bando e dia 1º 92.8845100 95.7369647

CONSULADO Rendimento de hontem Bando e dia 1º 15.2869644

Preços da semana de 28 a 30 de Dezembro de 1889

Preços das generas suplicas e direitos de consumo. Aguardente Mo com a mel litro 280 Aguardente algodão litro 240 Aguardente cana litro 200 Aguardente milho litro 180 Aguardente milho litro 160 Aguardente milho litro 140 Aguardente milho litro 120

Table with 4 columns: Item, Unit, Price, and another unit. Includes items like Tartaruga, Açúcar branco, Dito bruto, Dito refinado, Dito tomçado, Dito mascavado, Pontas de boi, Café bom, Café escollo, Café torrado e moído, Unhas de boi, Carne suca (carque), Charutos bons em caixa, Charutos ordinarios, Charutos em maço, Café, Fumo bom em folha, Fumo ordinario, Fumo bom em rolo, Borracha, Sabão, Sal, Couros de boi, salgados, Pannos de algodão, Velas stearicas, Cabello de gado, Feltro, Arés de moedor, Queijo de manteiga, Queijo, Farinha de mandioca, Cigarros, Canchra, Milho.

Table with 4 columns: Item, Unit, Price, and another unit. Includes items like Fariña de trigo, Branco por 15 kilos de, Sementes por 15 kilos de, Mascavado por 15 kilos de, Bruto por 15 kilos firme, Bruto secco no sol por 15 kilos, Retame por 15 kilos firme, Algodão, Do certão por 15 kil..., Mel, Feli colado por pipa, Courco, Secos, salgados na base de 12 kilos, Verdes por kilo, nominal, Aguardente, Cota-se por pipa, A'cool, A cotação foi por pipa.

VAPORES ESPERADOS Minas do Sul A 29

MERCADO DE AÇÚCAR E ALCOOL. Em 22 de corrente foram cotas as seguintes generas e preços de Recife.